

A Quality Dietary Supplement: Before You Start and After It's Marketed – A Conference Report

Mark A. LeDoux, Kristy R. Appelhans, Lesley A. Braun, Darren Dziedziczak, Sam Jennings, Laura Liu, Henry Osiecki, Edward Wyszumiala and James C. Griffiths

European Journal of Nutrition: Volume 54, Issue 1 (2015), Page 1-8

**Um suplemento alimentar de qualidade: Antes de você iniciar e após ser comercializado –  
Um relatório da conferência**

**RESUMO**

Consumidores, do mundo todo estão transformando os suplementos alimentares em uma parte de seus objetivos pessoais para levar uma vida mais saudável e mais ativa. Na verdade, a qualidade de vida, agora, substitui a longevidade, assim ninguém iria trocar viver cem anos (os últimos quarenta com o físico comprometido e diminuição da acuidade mental) por oitenta anos de viagem, tempo com a família e atividades intelectuais. Se houvesse a possibilidade de prevenção de uma doença ou condições debilitantes por meio de mudanças eficientes no estilo de vida (acréscimos, eliminações, modificações) e também por evitar os tratamentos médicos e farmacêuticos que acompanham a doença/condição, então, um indivíduo sensível priorizaria a saúde e bem-estar... de modo proativo, ao invés de reativo. No entanto, uma ressalva importante é que a regulamentação excessiva ou aplicação inadequada dos regulamentos atuais podem aumentar o preço dos suplementos alimentares e produtos nutricionais e, assim, causar a subutilização dos atributos fisiológicos, potencialmente benéficos desses produtos. Por outro lado, a estrita observância às diretrizes regulamentares poderia resultar em suplementos alimentares mais seguros e menos reações adversas que pudessem requerer atenção médica. Se novas regulamentações ou interpretação/aplicação mais estrita dos regulamentos existentes resultam em certos suplementos alimentares que estão sendo retirado do mercado, a demanda continuará a criar uma economia completamente desregulada que criará imprevistos? Mais pesquisas deveriam ser apoiadas pelas agências governamentais para determinar a eficácia dos suplementos alimentares, produtos nutricionais e até mesmo a medicina complementar para

reduzir os custos médicos pessoais e sociais e ser mais uma contribuição para a saúde geral da população.

Desde a conclusão dos regulamentos das Boas Práticas de Fabricação (BPF) nos EUA, em 2007, a indústria de suplementos alimentares continuou a registrar um crescimento sólido, em parte, graças a uma estrutura regulatória que permite que novos produtos cheguem ao mercado mais rápido. Por sua vez, os consumidores têm-se beneficiado com a grande variedade e disponibilidade de suplementos alimentares que ajudam a apoiar um estilo de vida mais saudável. No entanto, com esta oportunidade e facilidade de abertura do mercado vem uma grande responsabilidade para garantir que os suplementos alimentares sejam seguros e atendam os padrões de qualidade que os consumidores e reguladores esperam. A indústria que está envolvida na produção de suplementos alimentares e produtos nutricionais auxiliares (algumas vezes chamada de forma diferente em outros países), agora mais do que nunca precisamos reforçar seus sistemas de controle de qualidade para prevenir que produtos adulterados entrem no mercado. Para alcançar essa indústria final, também é necessário trabalhar colaborativamente com reguladores nacionais e regionais. Estes passos servem para criar sistemas de alertas antecipados para identificar as matérias-primas que se deslocam através da cadeia de suprimentos que estão em risco de contaminação, adulteração ou má qualidade. Além disso, quando a demanda é excessiva, aumento dos preços e disponibilidade limitada cercam os ingredientes ou materiais de interesse principal, então, a qualidade inferior embora o acidente ou intencionalidade se torna mais comum, e mais difícil de detectar. Os fabricantes responsáveis, tanto pelo "ingrediente dietético" inicial quanto o formulário de dosagem final do "suplemento alimentar" experimentam um número de anomalias encontrada nos parâmetros esperados para a qualidade através da aplicação rigorosa da Análise de Perigos e Pontos Críticos de Controle (APPCC) local e dos sistemas de Boas Práticas de Fabricação (BPF) de qualificação de entrada da conformidade da obra-prima.

Os problemas de pós-produção relacionados a qualidade incluem aspectos de estabilidade e armazenamento ao longo do esperado, pela disponibilidade do cliente de cada fórmula e o

número do lote. Os dados dos eventos adversos a pós-venda é um componente crítico do processo de avaliação de segurança e permite a ética e gerenciamento responsivo por parte do fabricante para cada um e todos os itens colocados no mercado. É importante entender como estas informações podem ser utilizadas para estabelecer as melhores práticas para a coleta de dados de pós-venda, documentação e comunicação.